



**Prospecção da ocorrência de *Scilla odorata* Link  
na área da Unidade de Execução 1  
do Plano de Pormenor da Praia Grande (Silves)**



**Abril 2016**

**Júlio de Jesus**  
consultores



**Prospeção da ocorrência de *Scilla odorata* Link  
na área da Unidade de Execução 1  
do Plano de Pormenor da Praia Grande (Silves)**

**Índice**

1. Introdução .....	2
2. Metodologia.....	2
3. Resultados .....	3
4. Conclusão .....	3
Bibliografia .....	4

**Índice de figuras**

<b>Figura 1</b> - espectro de floração de <i>Scilla odorata</i> (de acordo com a base de dados flora-on), com a marcação do primeiro período de prospeção (seta vermelha). ....	3
<b>Figura 2</b> -Temperaturas médias do ar entre 1931 e 2016, no mês de março (IPMA, 2016). ....	3

**Lista de siglas**

UE1 – Unidade de Execução 1

## 1. Introdução

*Scilla odorata* é um taxon assumido como espécie válida por alguns autores nacionais, integrando sob esse nome o anexo IV da Diretiva Habitats (Espécies Animais e Vegetais de Interesse Comunitário que Exigem uma Proteção Rigorosa).

A validade desta espécie está longe de ser consensual. Por exemplo, a Flora Ibérica integra esta planta como sinónimo de *Scilla verna* e a não reconhece como entidade taxonómica distinta nem sequer como subespécie (Almeida & Crespi, 2013). Se existir como espécie distinta será endémica de Portugal.

O seu habitat são as clareiras de pinhais e matos xerofílicos, em substratos arenosos consolidados, perto do litoral. Distribui-se exclusivamente pelo litoral algarvio, particularmente na Ria Formosa (SPB, 2016), pelo que teoricamente poderia ocorrer na área de estudo.

Este estudo e a respetiva cartografia produzida pretendem dar resposta ao n.º 15 da secção “Outras condições para licenciamento ou autorização do projeto / Medidas de minimização / Fase prévia ao início das obras” da Declaração de Impacte Ambiental da Unidade de Execução 1 (UE1) do Plano de Pormenor da Praia Grande, emitida em 30-10-2013 e alterada em 22-06-2015:

*15. Prospeção dirigida à deteção da espécie Scilla odorata, na sua época de floração e nos seus habitats típicos. Caso sejam detetados exemplares da espécie, deverá ser ponderada a transferência de parte ou da sua totalidade para local adequado.*

Deste modo, o objetivo principal do estudo que agora se apresenta é determinar a ocorrência de *Scilla odorata* na área da UE1 do Plano de Pormenor da Praia Grande.

Este estudo foi coordenado por Júlio de Jesus, eng.º do ambiente e membro profissional da APAI – Associação Portuguesa de Avaliação de Impactes, sendo a coordenação científica e da prospeção da responsabilidade de João Paulo Fonseca, biólogo e doutorado em Botânica. A equipa de prospeção no terreno incluiu Eliana Sales (técnica de ambiente) e Michael Nogueira e Rodrigo Rufino (estudantes de Biologia).

## 2. Metodologia

*Scilla odorata* foi prospetada nas mesmas condições que *Linaria algarviana*, designadamente:

- Nos dias 17 e 18 de março, foi efetuada uma campanha de prospeção a pé por varrimento, em linha e por 3 a 4 observadores, em toda a área de estudo. Este período é indicado na bibliografia como sendo o período de floração de *Scilla odorata* (Figura 1);
- Foi efetuada ainda uma prospeção suplementar, em todo o terreno, incluindo as áreas onde a prospeção a pé tinha dado resultados negativos, com um veículo todo-o-terreno, a baixa velocidade.

No dia 5 de abril foi efetuada uma nova campanha de prospeção. Esta segunda campanha justifica-se por dois motivos:

- Embora fosse realizada ligeiramente após o período de floração conhecido, o conhecimento sobre a ecologia de *Scilla odorata* é muito menor do que aquele que existe para *Linaria algarviana*. Por outro lado, o espectro de floração constante da Figura 1 foi definido apenas a partir de 17 observações, pelo poderá estar muito incompleto.
- Por outro lado, o mês de março de 2016 foi o mais frio dos últimos 30 anos (Figura 2) e estas condições meteorológicas excecionais poderiam ter atrasado a sua floração, como, aliás, se verificou noutras espécies de plantas.



Figura 1 - Espectro de floração de *Scilla odorata* (de acordo com a base de dados flora-on), com a marcação do primeiro período de prospeção (seta vermelha).

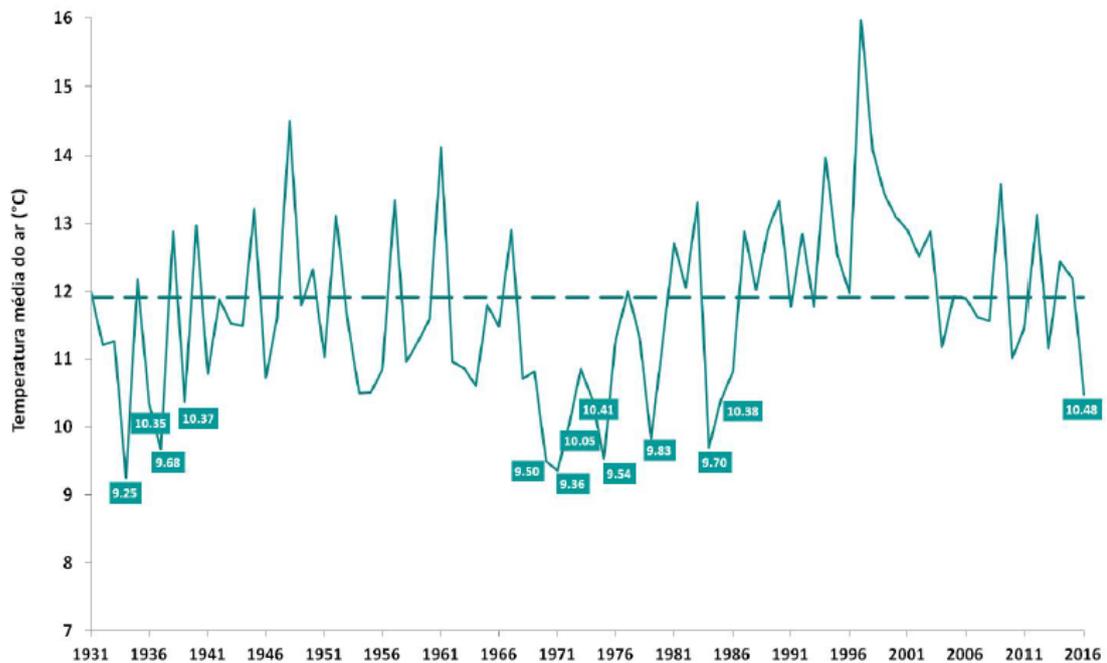


Figura 2 - Temperaturas médias do ar entre 1931 e 2016, no mês de março (IPMA, 2016).

### 3. Resultados

Esta espécie não foi detetada em nenhuma das ocasiões em que a área foi prospetada. Este resultado indica a sua ausência. A única alternativa a esta interpretação seria o facto de esta espécie não florir todos os anos ou não ter florido no ano de 2016, devido às condições meteorológicas excecionais já referidas. No entanto, também em 2015 quando se efetuou a primeira prospeção de *Linaria algarviana* ela não foi detetada e as condições meteorológicas foram normais.

### 4. Conclusão

A espécie *Scilla odorata* foi objeto de uma prospeção específica em 2016, na sua época de floração, na área da UE1 do Plano de Pormenor da Praia Grande, não tendo sido detetada. Este resultado confirma a sua não deteção nas prospeções da espécie *Linaria algarviana*, realizadas em 2015, também na sua época de floração.

## **Bibliografia**

Almeida, R. & A. L. Crespi (2013). *Scilla in* Castroviejo, S., Aedo, C., Lainz, M., Muñoz Garmendia, F., Nieto Feliner, G., Paiva, J. & Benedí, C. (eds.). *Flora iberica 20:2013* Real Jardín Botánico, CSIC, Madrid.

IPMA (2016). Boletim Climatológico. Março 2016. Instituto Português do Mar e da Atmosfera. Lisboa.

SPB - Sociedade Portuguesa de Botânica (2016). *Scilla odorata*. Base de dados Flora-On: Flora de Portugal Interativa, Sociedade Portuguesa de Botânica. Lisboa.